



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO
PARA A CIDADANIA
DO
COLÉGIO DE SANTA DOROTEIA

Educar
pela via do coração e do amor,
com suavidade e firmeza.

Santa Paula Frassinetti

1. INTRODUÇÃO

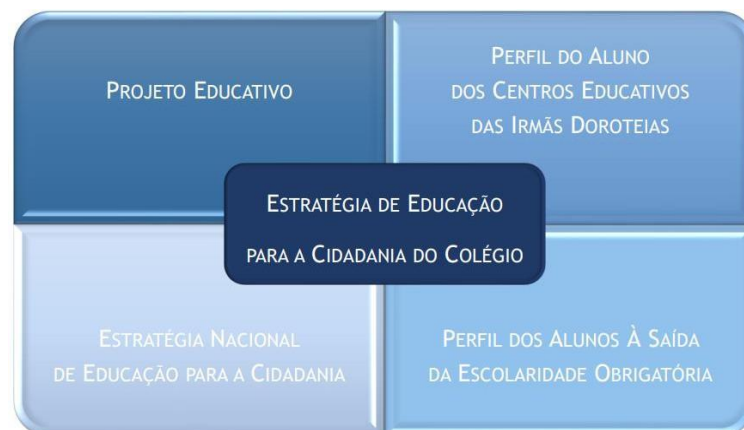
A Estratégia de Educação para a Cidadania no Colégio de Santa Doroteia pretende constituir-se como um documento de referência, em articulação com o nosso Projeto Educativo, refletindo a visão, a missão e os valores que consubstanciam toda a ação educativa.

A organização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como da disciplina de Formação Humana (Oferta de Escola), integradas no Departamento de Pastoral, resultam do trabalho de uma equipa que refletiu, de acordo com os valores pedagógicos de Santa Paula Frassinetti e do Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias, sobre as Aprendizagens Essenciais (AE) e o seu enquadramento nas dimensões da Educação para a Cidadania, numa lógica de complexidade crescente, em função, também, da faixa etária dos Alunos e do seu ano de escolaridade.

Com efeito, “a Estratégia da Educação para a Cidadania enforma a cultura escolar que se exprime através das atitudes, dos valores, das regras, das práticas quotidianas, dos princípios e dos procedimentos adotados”⁶. “Enquanto espaço de desenvolvimento individual e coletivo, a escola assume-se como local privilegiado para a construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável, partilhada por todos”¹. Assim, a formação integral do Aluno, enquanto Pessoa Inteira, Humana e Espiritual, Comunitária e Dom, é uma prioridade que determina a reflexão e o desenvolvimento de atividades, iniciativas e projetos que proporcionem experiências concretas de uma cidadania ativa e consciente, alicerçadas na vivência dos valores universais da vida e da fé cristãs.

Não obstante, a planificação desenvolvida reflete, também, uma articulação transversal com as áreas curriculares do Ensino Básico e Secundário, a fim de promover a aquisição de aprendizagens em diversas competências (cognitivas, pessoais, sociais e emocionais), ancoradas numa visão horizontal e vertical do currículo. Mais ainda, o cariz pragmático deste documento visa apoiar a dinâmica pedagógica, numa perspetiva interdisciplinar e potenciadora do trabalho colaborativo entre docentes.

Partindo dos dois eixos que sustentam o Perfil dos Alunos dos nossos Centros Educativos, a saber, “Ser Protagonista da Própria Vida” e “Ser Agente de Transformação da Realidade”, esta disciplina permite continuar a desenvolver, nos Alunos, competências a nível individual, interpessoal e social e intercultural.



2. PERFIL DOS ALUNOS DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTÉIAS

O Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias foi elaborado no âmbito do projeto de inovação pedagógica, *Bússola 21*, e em concomitância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

De acordo com o cariz identitário de Santa Paula Frassinetti, refletido na ação educativa dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias, pretende-se o crescimento integral do Aluno através da Educação Evangelizadora, tendo como pedagogia de fundo “a via do coração e do amor”, vivida com firmeza e suavidade. Visa-se, assim, promover, de modo personalizado, o desenvolvimento e o crescimento harmonioso de todas as dimensões, inteligências e dinamismos constitutivos da pessoa. “Pessoa que se desenvolve em interação com o mundo e em relação com Deus, explorando capacidades e potenciando dimensões de fragilidade, numa lógica de ação e serviço transformadores que procuram o crescimento individual como meio para o desenvolvimento comum. Pessoa que se conhece e reconhece como um todo, parte de uma realidade que transforma e pela qual se deixa transformar com vista ao bem-maior, procurando sempre a vontade de Deus. Pessoa que se reconhece parte do projeto da Criação e que assume a sua liberdade como oportunidade de participar neste mesmo projeto, procurando desenvolver-se em todos os dimensões com vista à consecução de um projeto vital que a ultrapassa porque é dom para o mundo e para o outro.”³

Deseja-se que o Aluno seja uma *Pessoa Inteira*, crítica, com discernimento perante a realidade que a circunda, centrada no essencial e marcada pela *Simplicidade*; uma *Pessoa Comunitária*, próxima do Outro, capaz de dialogar, de integrar a diferença, de cooperar e de trabalhar em equipa, marcada pelo *Espírito de Família*; e uma *Pessoa Dom*, sensível à realidade, compassiva e solidária, com sentido do bem comum e marcada pelo *Espírito de Serviço*.

Em suma, o Aluno é convidado a ser **Protagonista da Própria Vida** e **Agente de Transformação da Realidade**, pautando a sua ação e crescimento pela mobilização de valores e competências que lhe permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, procurando sempre a valorização da dignidade humana e o respeito pela criação. Estes dois eixos

são indissociáveis na definição dos descritores do Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias. Apontam para os traços essenciais do perfil que cada Aluno deverá desenvolver e auxiliam os Centros Educativos a estruturar a sua ação e intencionalidade educativas, assumindo-se, também, como instrumentos de trabalho.

2.1. PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA



Um Aluno capaz de construir uma identidade própria, liderando a construção do seu projeto de vida. Um Aluno persistente diante das dificuldades, com autonomia pessoal, atitude positiva e construtiva, vivenciando traços de uma espiritualidade sólida e exigente.

2.2. AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE



Um Aluno que manifesta sensibilidade e desejo de transformar o Mundo em “Casa Comum”. Um Aluno que compreende e reflete criticamente sobre a evolução do Mundo, que aprende com as mudanças e as traduz em respostas adequadas, solucionando problemas com iniciativa, entusiasmo e compromisso. Um Aluno que tem um olhar compassivo e responsável perante o Mundo, olhando os seus talentos para a sua melhoria constante e integrando o projeto de Deus na sua vida.

3. PROJETO EDUCATIVO

O Colégio de Santa Doroteia procura ser uma escola de referência na educação sólida e transformadora dos seus Alunos, à luz dos valores cristãos e do carisma de Paula Frassinetti. Pretende ser uma educação que, em espírito de família, de simplicidade e de serviço, promove uma cultura de rigor e exigência, que gere transformação pessoal, comunitária e social. Assim, são considerados fundamentais os valores da verdade, justiça, respeito pela dignidade do outro, solidariedade, liberdade e responsabilidade.

O Projeto Educativo do Colégio baseia-se nos princípios fundamentais que alicerçam a ação educativa das Irmãs Doroteias, para quem “Educar significa deixar-se possuir pela pedagogia do Evangelho que leva o homem a descobrir que é amado por Deus, a acreditar nesse amor e a crescer como pessoa, até à plenitude da maturidade em Cristo”. (*Constituições das Irmãs Doroteias*, 26)⁴.

Com a sua ação educativa, as Irmãs Doroteias procuram que cada pessoa e comunidade se desenvolvam harmoniosamente, em todas as dimensões, “através dum processo comunitário em que todos vivam uma dinâmica de experiência/reflexão em permanente confronto da vida com o Evangelho e da Cultura com a Fé, para se tornarem agentes de transformação do mundo na grande Família de Deus, construída na justiça e na fraternidade universal”.⁴

Na verdade, esta ação educativa expressa-se num **Modo de Ser e de Agir: Marcado pela “simplicidade”**, que é verdade, retidão, integridade, procura do essencial e da sobriedade de vida e se opõe à mentira, corrupção, duplicidade, ausência de sentido para a vida, consumismo; **Caracterizado pelo “espírito de Família”**, que é proximidade, relação, diálogo, compreensão, integração da diferença, participação, cooperação e amizade, e se opõe ao egoísmo e individualismo à competição, à concentração do poder, ao domínio do mais forte; **Imbuído do espírito de serviço**, que é sensibilidade e compreensão frente à realidade, empatia e solidariedade, capacidade de compromisso e criação de respostas transformadoras da sociedade, e se opõe à indiferença, ao comodismo, ao sistema de exploração pelo mais forte, injustiça e marginalização.

Como Escola integrada no Sistema Educativo Português, o Colégio de Santa Doroteia define os seus objetivos gerais em consonância com a respetiva Lei de Bases e segue os programas oficiais de ensino em vigor. Todavia, como Escola da Igreja, adota como critérios de atuação aqueles que se fundamentam numa conceção cristã do Homem, da Vida e do Mundo e são adotados pela mesma Igreja. Por fim, como Escola das Irmãs Doroteias, assume a herança pedagógica que a Congregação recebeu da sua Fundadora, Paula Frassinetti.

4. ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

À semelhança da disciplina de Formação Humana (Oferta de Escola) já existente, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está integrada no Departamento de Pastoral. Para reflexão sobre as dimensões, as aprendizagens essenciais, as temáticas e os projetos que cabe a cada uma das disciplinas, existe uma equipa de trabalho, a quem compete também a planificação das ações estratégicas e respetiva conceção dos materiais.

No Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos), a Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina curricular autónoma, com 45 minutos semanais e lecionada por um Professor do Conselho de Turma. Não obstante, os temas definidos para cada ano de escolaridade podem ser, também, trabalhados em projetos interdisciplinares e explorados/amplificados nas aulas de Formação Humana, pelo

Responsável de Turma, e nas de outros docentes do Conselho de Turma.

Por outro lado, no Ensino Secundário, esta componente do currículo é desenvolvida não só transversalmente com o contributo de todas as disciplinas, mas também através das atividades dinamizadas em Formação Humana, pelo Responsável de Turma, em disciplinas de oferta de Escola, em projetos interdisciplinares e/ou em outras atividades desenvolvidas com o propósito específico de responder às finalidades das Aprendizagens Essenciais (*por exemplo*, Dias Culturais).

Em todos os ciclos de ensino, existe uma articulação com o Projeto “ES - Escola de Serviço”, o qual procura que toda a Comunidade Educativa, em particular os Alunos, possam, de uma forma mais estruturada, na sua liberdade e responsabilidade, descobrir-se como dom, comprometendo-se ao serviço de uma comunidade com realidades sociais diversas. Com efeito, através de um currículo em espiral, com diferentes etapas formativas para cada nível de ensino, pretende-se um envolvimento pessoal e/ou em grupo em iniciativas de solidariedade social, de voluntariado, angariação de fundos, entre outras ações, sempre com o objetivo de colaborar na transformação pessoal e comunitária.

4.1. PERFIL DO PROFESSOR DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (2.º E 3.º CICLOS)

Enquanto Educador, são privilegiadas características que enformam os princípios identitários do Colégio e se expressam numa ação educativa “Ao jeito de Paula Frassinetti, em espírito de família, num ambiente comunitário ... pela via do coração e do amor.”⁵

Simultaneamente, como Professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e membro do Conselho de Turma, evidencia ...

- ♦ respeito pelas diferenças culturais de Alunos e restante Comunidade Educativa;
- ♦ capacidade de criar situações de aprendizagem que fomentem o desenvolvimento, pelos Alunos, de pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- ♦ capacidade de potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- ♦ competências de trabalho colaborativo, favorável ao desenvolvimento de projetos;
- ♦ competências de utilização de meios tecnológicos;
- ♦ capacidade de estabelecer e manter relações empáticas com discentes.

5. DIMENSÕES E PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Tendo na base uma visão holística da pessoa e para que o Aluno seja “Protagonista da Própria Vida” e “Agente de Transformação da Realidade”, foram selecionadas as dimensões da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, adequando as aprendizagens essenciais aos diversos anos de escolaridade. A estruturação das aprendizagens por níveis e ciclos de ensino tem subjacente o entendimento de que os Alunos têm oportunidade de realizar um percurso educativo em que os

conhecimentos, as capacidades, as atitudes e os valores serão mobilizados gradualmente e complexificados à medida que se alargam experiências de aprendizagem.

Na mesma perspetiva da atual Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, procuramos adotar uma “abordagem integrada e articulada, centrada na interdependência entre Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo, bem como em temáticas prioritárias, tais como a Saúde, o Risco e Segurança Rodoviária, os Media e o Pluralismo e Diversidade Cultural, de forma a adotar uma visão mais abrangente e completa do exercício pleno de cidadania”¹. Com efeito, pretende-se o desenvolvimento de ações educativas que fomentem a participação cívica consciente e relacionamentos interpessoais e sociais responsáveis.

5.1. FINALIDADES DAS DIMENSÕES

✦ DIREITOS HUMANOS

Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

✦ DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

Assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

✦ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

✦ LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança

e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

◆ SAÚDE

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

◆ RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

◆ PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL

Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

◆ MEDIA

Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

5.2. SELEÇÃO DAS DIMENSÕES POR NÍVEL DE ENSINO⁷

5.2.1. ENSINO BÁSICO (2.º E 3.º CICLOS)

As Planificações de cada ano de escolaridade refletem não só as dimensões/temas, mas também as aprendizagens essenciais, as finalidades educativas do Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias, as ações estratégicas e a avaliação.

		2.º CICLO		3.º CICLO		
		5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos					
	Democracia e Instituições Políticas					
	Desenvolvimento Sustentável					
	Literacia Financeira e Empreendedorismo					
Dimensões obrigatórias no conjunto do 2.º e 3.º Ciclos	Pluralismo e Diversidade Cultural					
	Media					
	Saúde					
	Risco e Segurança Rodoviária					

5.2.2. ENSINO SECUNDÁRIO

Reitera-se que, no Ensino Secundário, esta componente é desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas. Tendo em conta este pressuposto, refletiu-se sobre quais os temas que poderiam ser articulados. Assim, ainda que esta leitura seja dinâmica e adaptável aos Alunos e aos projetos desenvolvidos em cada ano letivo, veja-se o quadro sistematizador e facilitador de uma visão geral no que ao contributo de cada disciplina concerne.

Para todas as outras temáticas e aprendizagens essenciais, sublinha-se que as mesmas serão trabalhadas através das atividades dinamizadas em Formação Humana, em disciplinas de oferta de Escola, em projetos interdisciplinares e/ou em outras atividades desenvolvidas com o propósito de responder às finalidades específicas de Cidadania e Desenvolvimento (*por exemplo*, Dias Culturais).

		ENSINO SECUNDÁRIO		
		10.º	11.º	12.º
Dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	Hist. Cult. Artes	EMRC Português Formação Humana	Português Inglês História A Direito Formação Humana
	Democracia e Instituições Políticas		Português Economia Formação Humana	Português Inglês História A Biologia Direito Economia C
	Desenvolvimento Sustentável	Inglês Economia A Desenho A	Inglês Biologia e Geologia Físico-Química A Economia A Geografia A Hist. Cult. Artes Formação Humana	Desenho A Química Economia C Direito Oficina Artes Materiais e Tecn.
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	Economia A	EMRC Economia A IFC	Economia C IFC
Dimensões obrigatórias no ciclo de ensino	Pluralismo e Diversidade Cultural	Português Inglês Filosofia	Inglês EMRC Geografia Português Hist. Cult. Artes	História A Inglês Sociologia Direito
	Media	Inglês	Português	
	Saúde	Inglês Educação Física EMRC Formação Humana	Inglês Educação Física Formação Humana	Educação Física
	Risco e Segurança Rodoviária	Biologia e Geologia	Físico-Química A Educação Física	Física

6. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada ciclo de ensino.

O processo de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as diversas competências desenvolvidas e demonstradas por cada Aluno através de evidências. A avaliação interna das aprendizagens, à semelhança das restantes disciplinas, é da responsabilidade dos Professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica do Colégio, a quem competirá os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da disciplina.

A avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos Alunos, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as metodologias e os instrumentos de avaliação devem refletir essa diversidade, integrando as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, as quais permitam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania do Colégio.

No 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, a avaliação de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo Professor da disciplina, sendo da responsabilidade do Conselho de Turma. Os critérios gerais de avaliação foram validados pelo Conselho Pedagógico, contemplando, por um lado, a aquisição e expressão de conhecimentos e, por outro, as atitudes reveladas pelos Alunos durante o processo de ensino e aprendizagem.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO			
	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	COEFICIENTES DE PONDERAÇÃO
2.º e 3.º CICLOS	AQUISIÇÃO E EXPRESSÃO DE CONHECIMENTOS	♦ Trabalhos/Questões de Aula ♦ Apresentação de Trabalhos ♦ Observação e Registos do Professor	70%
	ATITUDES	♦ Observação e Registos do Professor	30%
<u>PONDERAÇÕES DAS AVALIAÇÕES TRIMESTRAIS:</u> 1.º PERÍODO = 1.º PERÍODO 2.º PERÍODO = 2.º PERÍODO 3.º PERÍODO = (1.º PERÍODO + 2.º PERÍODO + 3.º PERÍODO): 3 (a média calculada é feita a partir dos valores absolutos, sem arredondamentos, de cada período)			
<u>OBSERVAÇÕES:</u> No 3.º período, mediante a evidente progressão ou regressão do Aluno, é possível a bonificação ou penalização da nota final em um ou dois valores.			

7. PARCERIAS

Os projetos realizados no âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania devem ser desenvolvidos em parcerias com entidades da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede. “A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania.”⁶

Com efeito, o estabelecimento de parcerias com entidades externas ao Colégio é considerado como favorável ao sucesso da Estratégia de Educação para a Cidadania e, em contexto, contribui para a desenvolvimento de experiências concretas de participação de cidadania.

O trabalho colaborativo entre docentes e discentes, a criação de projetos e a promoção de um espírito de cidadania ativa e partilhada são, paralelamente, articulados com ofertas educativas internas, como o Projeto “ÉS- Escola de Serviço”, atrás referido, e a disciplina *Inspira-te, Faz e Cria* (IFC) (Oferta de Escola para o 12.ºano), que, sendo transversal às várias áreas de estudos, pretende promover um trabalho multidisciplinar, acompanhada por professores e profissionais; educar para a cultura e a reflexão humanista; promover a autonomia; formar Alunos com espírito de iniciativa e criatividade, empenhados em construir o futuro; cultivar o trabalho em equipa e a partilha de saberes; desenvolver, de forma criativa e significativa para os Alunos, a aquisição de conhecimentos fundamentais de cada uma das áreas de estudos do ensino secundário, desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico nos Alunos do último ano do curso de prosseguimento de estudos; entre outros.

A título de exemplo, elencam-se as seguintes entidades:

- ♦ *Instituições de Cariz Solidário*, como a Acreditar, a APCL, Banco Alimentar, Banco do Bebé, Comunidade Vida e Paz, Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, Refood Lumiar...
- ♦ *Autarquias e seus órgãos*, como a Junta de Freguesia do Lumiar e a Câmara Municipal de Lisboa ...
- ♦ *Instituições de Ensino Superior e Centros e Redes de Investigação*, como o Centro Universitário de História da Ciência e Tecnologia, a Sociedade Portuguesa de Geografia e de Ordenamento do Território, o ISCTE - Universidade de Lisboa; a Fundação Calouste Gulbenkian ...
- ♦ *Serviços públicos de âmbito local, regional e/ou nacional*, como a Escola Segura da PSP ...
- ♦ *Instituições/Empresas do setor público e privado*, como *Inspiring Future*, *Junior Achievement*, Parlamento dos Jovens ...
- ♦ entre outras.

8. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO COLÉGIO

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Colégio é um documento orientador e dinâmico, pelas inúmeras possibilidades de concretização de ações/atividades e projetos educativos, contextualizados pelos diversos referenciais em que se baseia.

A metodologia de avaliação a aplicar deverá estar articulada com o respetivo processo de autoavaliação e incidirá na recolha e análise de documentação, que traduza o impacto desta disciplina na cultura escolar e na relação com a comunidade.

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE REGISTO
Cumprimento das planificações definidas e do desenvolvimento dos dimensões determinados por nível/ano de escolaridade	<ul style="list-style-type: none">♦ Planificações Anuais♦ Atas dos Conselhos de Turma♦ Relatórios dos Professores da disciplina
Concretização de Projetos Interdisciplinares	<ul style="list-style-type: none">♦ Atas e Registos da Equipa de Inovação Pedagógica♦ Atas de Conselho Pedagógico♦ Guiões de Projetos Interdisciplinares♦ Documentos e relatórios de avaliação dos Projetos
Promoção de ações em articulação com a Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none">♦ Plano Anual de Atividades
Participação em projetos dinamizados por entidades externas	<ul style="list-style-type: none">♦ Plano Anual de Atividades♦ Relatórios de Avaliação das Atividades♦ Certificados de Participação

9. DIVULGAÇÃO

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Colégio é um documento de referência para a organização da prática letiva, para a gestão curricular e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos. Nesse sentido, a sua divulgação junto de toda a Comunidade Educativa é fundamental, sendo, por isso, integrado na área reservada dos Encarregados de Educação (página de *Internet* do Colégio).

10. BIBLIOGRAFIA

1. Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (2025)
2. Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
3. Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias
4. Projeto Educativo do Colégio de Santa Doroteia
5. Regulamento Interno do Colégio de Santa Doroteia
6. Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (2018)
7. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania-desenvolvimento.pdf